



Consumidor Moderno / Experiência / Conheça o primeiro jeans 100% rastreado por blockchain

Conheça o primeiro jeans 100% rastreado por blockchain

Blockchain permitiu que Renner e Youcom dessem ao consumidor acesso a informações sobre a origem do algodão usado no jeans e todo o processo de produção antes de chegar às lojas; um salto significativo sobre moda e sustentabilidade

Marcelo Brandão | 7 Min Leitura | Maio 23, 2022

Moda e tecnologia sempre caminharam juntas. Hoje, com o avanço de inovações tecnológicas, o mundo da moda ganha novos contornos – sobretudo com a questão da **sustentabilidade**. Prova disso é a utilização da **tecnologia blockchain** para auxiliar o **consumidor** sobre as informações e origem de um produto.

Leia mais: [Agenda ESG na moda e a democratização do consumo](#)

A **Lojas Renner** e a **Youcom** são exemplos desse avanço. Recentemente as marcas lançaram as primeiras peças em **jeans** do país 100% **rastreadas** usando **blockchain**. A **tecnologia** permite o acompanhamento de todo o ciclo produtivo, do cultivo do algodão à fabricação das roupas.

Nesta etapa do projeto, a **Renner** lança três modelos de calça **jeans** feminina. No caso da **Youcom**, são dois modelos de calça jeans feminina que começam a ser vendidos na segunda quinzena de junho. As duas marcas terão as peças no **e-commerce** e também em lojas físicas.

Os lançamentos são resultado de uma parceria com a **Abrapa (Associação Brasileira dos Produtores de Algodão)** por meio do programa **SouABR (Sou de Algodão Brasileiro Responsável)**, que rastreia desde as fazendas certificadas, onde a matéria-prima é produzida, até a entrega do produto final ao **consumidor**. A entidade ainda foi responsável, junto com a startup **Ecotrace**, pelo desenvolvimento desta solução de rastreabilidade digital voltada ao setor têxtil, incluindo fiação, tecelagem, confecção e varejo.

Para o diretor de Produto da **Lojas Renner**, **Henry Costa**, o projeto mostra que é possível conciliar moda, inovação e sustentabilidade para dar maior transparência ao

processo produtivo, ao mesmo tempo em que permite engajar e influenciar positivamente os fornecedores e parceiros. “Reforçamos nosso compromisso com a **moda** responsável e permitimos que os clientes façam escolhas cada vez mais conscientes”, pontua **Costa**.

Os lançamentos integram a estratégia de sustentabilidade da **Renner** e **Youcom** que, desde 2019, já desenvolviam testes de rastreabilidade com resultados animadores quanto ao potencial de engajamento do setor.



Selo do programa SouABR (Sou de Algodão Brasileiro Responsável), que rastreia as fazendas certificadas, onde a matéria-prima é produzida. Foto: Fabiano Panizzi – Renner

Mais transparência e confiança para o consumidor

O presidente da **Abrapa**, **Júlio César Busato**, explica que em 2012, foi criado um protocolo único de certificação para as fazendas produtoras de algodão do **Brasil**. Um salto para a transparência e confiança junto ao consumidor. “É uma jornada longa conseguir levar essa certificação até a palma da mão do **consumidor**, que está mais exigente. Com o programa **SouABR**, entregamos o que ele pede: responsabilidade socioambiental e rastreabilidade”, declara Busato.

Leia mais: Moda sustentável: por que vestir essa ideia?

Quais as vantagens da tecnologia blockchain?

A tecnologia **blockchain** criptografa e registra os dados sobre a peça de forma distribuída, garantindo a sua autenticidade e impedindo qualquer alteração. Isso significa que as informações inseridas por todos os fornecedores envolvidos na cadeia têxtil daquela peça são digitalizadas e auditáveis.

A partir daí, essa trajetória pode ser acessada por meio de um **QR Code** impresso nas etiquetas dos jeans, que irá remeter a uma **landing page**.

Além das fazendas produtoras de algodão, as empresas que participaram do projeto junto à **Renner** e à **Youcom** são a **Vicunha Têxtil**, nas etapas de fiação e tecelagem, e a **Ease Confecções**, na fabricação do produto final.

“Com esta ação pioneira, não só garantimos que a peça foi produzida em linha com boas práticas socioambientais, como também damos ampla visibilidade ao nosso cliente. Antes de chegar ao guarda-roupa das pessoas, cada peça já terá toda sua história devidamente registrada”, comenta **Henry Costa**.

A certificação fornecida pela **Abrapa** às fazendas de algodão possui 183 itens de verificação, distribuídos em oito frentes, incluindo, por exemplo, contrato de trabalho e condições dignas; veto a qualquer tipo de discriminação; segurança e saúde dos trabalhadores; e boas práticas de preservação ambiental.

Os próximos passos da estratégia de sustentabilidade da Renner

Agora, a **Lojas Renner S.A.** tem a ambição de, até o ano de 2030, alcançar 100% de rastreabilidade dos produtos de algodão, além de avançar na rastreabilidade das demais matérias-primas têxteis. O objetivo é parte do novo ciclo de compromissos públicos da companhia, que já conquistou resultados significativos nos últimos anos na área de **sustentabilidade**, implementando soluções inovadoras para o desenvolvimento e a geração de valor de todo o seu ecossistema de moda responsável.

Como parte desta evolução, a **Renner** atingiu, no final do ano passado, a marca de 81,3% das suas peças de vestuário com menor impacto ambiental e 99,15% dos produtos de algodão com matéria-prima certificada. Desde 2018, a **Renner** conta com o selo **Re** e, desde de 2020, a **Youcom** tem o selo **YC Change**, para estimular o consumo consciente e identificar os itens fabricados com algum atributo de sustentabilidade.

Benefícios por trás da tecnologia blockchain na rastreabilidade

O **blockchain** consiste em uma cadeia de informações que são validadas por todos os *players* participantes, portanto, uma das características principais dessa tecnologia é a segurança das informações.

Da mesma forma acontece no processo de rastreabilidade, quando ele é protegido via **blockchain**. Você tem informações de toda o ciclo produtivo e jornada do produto.

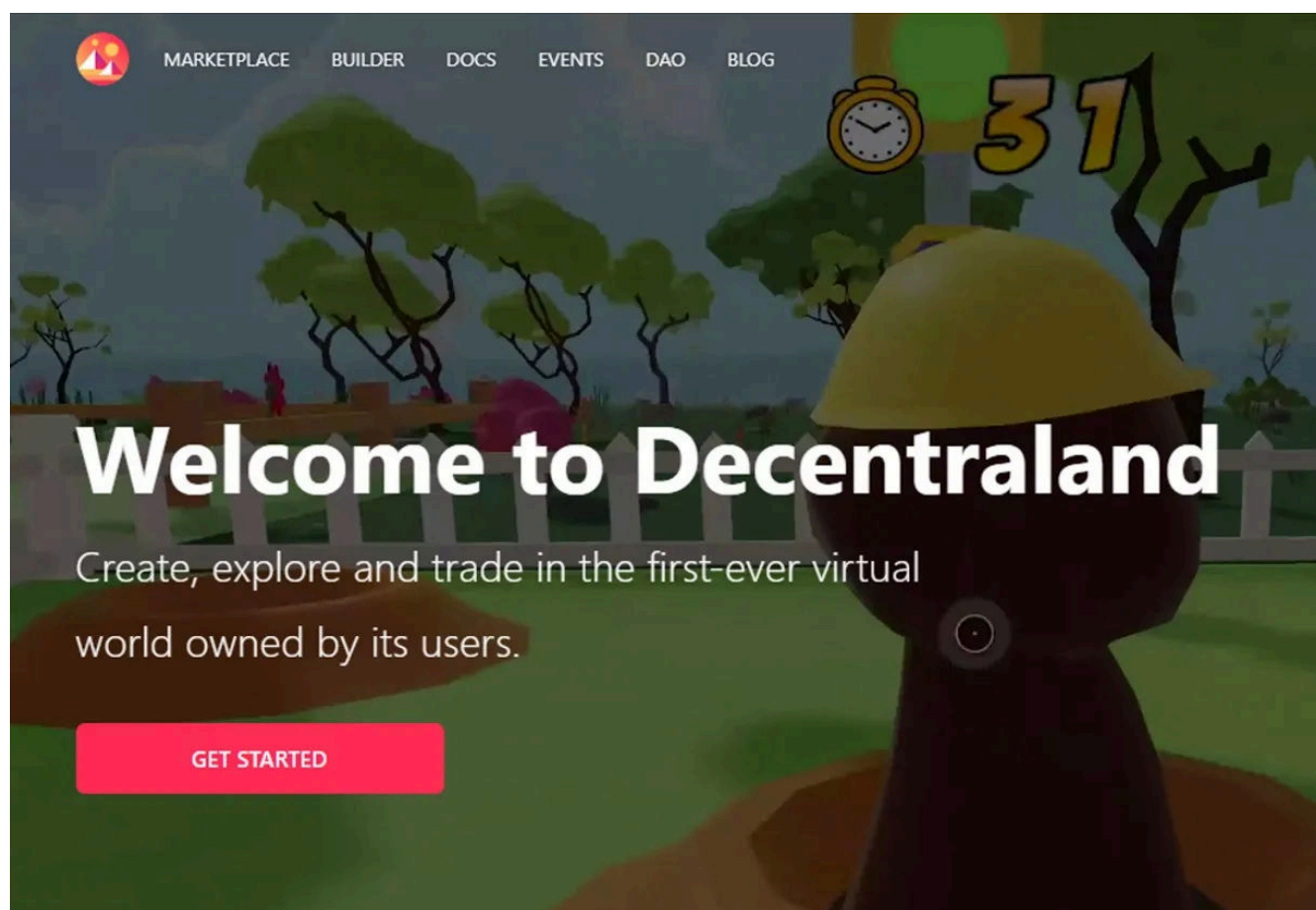
Desde a origem da matéria-prima, transportadora até o destino. Ao final desse processo, todas as informações estão documentadas e não deve haver divergências. Essa jornada apoiada em blockchains é que garante segurança e transparência.

As possibilidades do blockchain para o metaverso

Para o **metaverso**, o papel das **blockchains** é justamente garantir segurança para que o usuário detenha posse sobre seus ativos virtuais. Ou seja, se no **metaverso** você precisa das **criptomoedas (NFTs)** para que essa imersão virtual se torne transacional e comercializável, a **NFT** só é segura porque por trás dela existe a tecnologia **blockchain**. No entanto, mesmo com todo o avanço da **blockchain**, ainda existe muitas incertezas em torno do valor desses tokens não fungíveis (NFTs) para o metaverso.

Leia mais: [NFTs: entenda o perfil dos compradores de tokens não fungíveis](#)

Por outro lado, para a moda o **metaverso** já é uma realidade. Muitas marcas já estão realizando ofertas, ações e projetos. Basta lembrarmos o exemplo da **Decentraland**, a plataforma de realidade virtual que sediou a primeira **Metaverse Fashion Week** em março deste ano com mais de 60 marcas participando. Sem falar nos inúmeros lançamentos de grandes marcas em produtos para o metaverso.



Por fim, blockchains e metaverso inspiram marcas e, sobretudo, a curiosidade do consumidor. Para as marcas, é a tecnologia dando mais oportunidade delas evoluírem na comunicação de seus valores, caso da **Renner** e da **Youcom** com **blockchains** e o compromisso com a moda responsável.

[Assine a nossa newsletter e fique atualizado sobre as principais notícias da experiência do cliente](#)

[+ Notícias](#)

[O metaverso é o futuro: as experiências digitais que marcaram 2021](#)